REQUERIMENTO Nº 48/2014.

Aprovado por 10 X 0
Em 03/09/2014.
- Presidente -

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores:

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades legais e regimentais, seja formulado Voto de Pesar à família do Sr. EDUARDO HENRIQUE ACCIOLY CAMPOS, pelo seu trágico falecimento, ocorrido no dia 13 de agosto do corrente ano, na cidade de Santos - SP.

J U S T I F I C A T I V A

Eduardo Campos nasceu na cidade do Recife, em 10 de agosto de 1965. Era filho do advogado e escritor Maximiliano Campos (de saudosa memória) e da atual Ministra do Tribunal de Contas da União, Ana Arraes. À época, seu avô e grande exemplo, Miguel Arraes de Alencar estava no exílio, na Argélia.

Quando Eduardo Campos tinha 14 anos, precisamente no ano de 1979, com a anistia, o seu avô retornou a Pernambuco. Desde então, passou a acompanhá-lo, e através dele, inspirou-se para a sua formação política, tornando-se de logo sucessor de Miguel Arraes.

Eduardo Campos formou-se em Economia pela UFPE, curso que iniciou com apenas 16 anos, no qual foi considerado aluno brilhante, e, ao concluir, como aluno laureado, foi orador da turma, período em que desenvolveu a aptidão para a liderança ao presidir o Diretório Acadêmico do curso.

Assim como na formação acadêmica, optou muito cedo pela política. No ano de 1986, quando Miguel Arraes assumiu o segundo mandato de Governador (1987-1990), foi oficial de gabinete e, mais tarde Chefe de Gabinete daquele líder político, filiando-se ao PSB em 1990 juntamente com Arraes, quando se elegeu no seu primeiro mandato para Deputado Estadual.

Praça Cel. Fausto Ferraz, 183 - A - Centro - Fone: (87)3877.2500/2502 - CEP: 56400-000 - FLORESTA - PERNAMBUCO

Em 1991 casou-se com a também economista, Renata Campos, sua grande companheira, a quem sempre se referiu de forma especial em todos os momentos, assim como aos frutos dessa união, seus 5 filhos: Maria Eduarda, João Henrique, Pedro Henrique, José Henrique e Miguel.

No ano de 1994, outro marco significativo: foi eleito Deputado Federal. Arraes foi novamente eleito governador, ocasião em que Eduardo Campos foi chamado para ocupar o cargo de Secretário de Governo do Estado de Pernambuco. Um ano depois foi nomeado para atuar na Secretaria da Fazenda. No ano de 1998, Eduardo foi reeleito Deputado Federal, assim como em 2002.

No ano de 2004, segundo ano de mandato de governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Eduardo foi nomeado Ministro da Ciência e Tecnologia, tendo sido então o mais jovem do ministério, quando se destacou pelo desenvolvimento de ações na área de pesquisa científica, quando obteve reconhecimento do próprio Lula, da comunidade acadêmica nacional e do exterior. Adotou ações de grande repercussão internacional especialmente com relação ao programa de biossegurança, que permitiu a utilização de células-tronco embrionárias com a finalidade de pesquisas e de transgênicos.

No dia 13 de agosto de 2005, morreu o seu avô e líder político pernambucano Miguel Arraes, porém, deixou para Eduardo Campos a missão de sucedê-lo.

Eduardo, que, desde a adolescência passou a conviver com o seu avô junto aos principais nomes da política nacional, estava preparado politicamente para seguir em frente na trajetória política. No ano de 2006 lançou-se candidato a Governador do Estado de Pernambuco, contra fortes concorrentes. Venceu as eleições e assumiu o Estado no ano de 2007, tendo sido reeleito com 82,83% dos votos válidos nas eleições de 2010. Como o respaldo do seu partido, foi indicado para disputar a Presidência da República. Destacou-se por o primeiro ex-governador que disputou para eleições à Presidente partindo de sua base – Pernambuco.

Apesar de ter estilo próprio de atuar, criando seu grupo no PSB e trilhando seus próprios caminhos, na condição de político levou sempre em

Praça Cel. Fausto Ferraz, 183 - A - Centro - Fone: (87)3877.2500/2502 - CEP: 56400-000 - FLORESTA - PERNAMBUCO

consideração as referências políticas baseadas nos moldes de Miguel Arraes. Despertava a atenção de todos pela forma como demonstrava habilidade dentro da política com uma maturidade rara.

Comandou o Executivo Estadual por dois mandatos, candidatou-se à Presidência da República e, quando estava em plena campanha quis o destino que deixasse a política de forma brusca e trágica, exatamente no dia 13 de agosto, data de falecimento do seu avô Miguel Arraes.

Morreu o maior líder do PSB. Os sonhos que poderiam ainda ser realizados foram interrompidos. Sabemos que ele faria muito mais pelo nosso país. A comoção tomou conta do nosso Estado e de todo o Brasil, com reflexo também internacionalmente. Entretanto, o legado que Eduardo Campos deixou, sobretudo com relação à capacidade conciliatória, tornou-se exemplo para a sua família, aos políticos e aos pernambucanos que hoje choram a sua partida.

Por tudo o que representa Eduardo Campos para todos nós, externo os meu mais profundo pesar aos seus familiares, através de sua esposa Renata e filhos, de sua mãe Ana Arraes e de seu irmão Antônio Campos; ao Presidente do PSB em Pernambuco – Cileno Guedes, ao Governador João Lira, ao Deputado Estadual Rodrigo Novaes e ao Sr. Paulo Câmara.

Solicito aprovação para este Requerimento.

Plenário da Câmara Municipal de Floresta, 03 de setembro de 2014.

Alberto Carlos de Souza (Beto Souza)
Vereador

Jarbas Florentino de Carvalho
Vereador-PV – Floresta

Praça Cel. Fausto Ferraz, 183 - A - Centro - Fone: (87)3877.2500/2502 - CEP: 56400-000 - FLORESTA - PERNAMBUCO

Francisco Ferraz Novaes Neto

Vereador

Romualdo Gonçalves Torres

Vereador

Ana Beatriz Leal Numeriano de Sá

Vereadora

Gilberto Quirino de Sá

Vereador

Guilherme de Sá Cavalcanti Novaes

Vereador

Praça Cel. Fausto Ferraz, 183 - A - Centro - Fone: (87)3877.2500/2502 - CEP: 56400-000 - FLORESTA - PERNAMBUCO